



ORDENFA

Ordem dos Enfermeiros de Angola

Decreto Presidencial n.º 179/10

DIRECÇÃO EXECUTIVA NACIONAL

APELO DO BASTONARIO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS DE ANGOLA

Prezados profissionais de enfermagem de Angola,

Estamos a viver um momento difícil, devido a crise imposta pelo novo Corona Vírus – Covid 19, que está a testar a capacidade do mundo na luta contra um inimigo invisível, perigoso e traiçoeiro.

Temos experiência de crises quase semelhantes as que vivemos no combate ao Marburgo na cidade do Uíge em 2005 e recentemente no combate à febre-amarela. Foram batalhas duras, perigosas, difíceis, mortais, mas com a nossa capacidade de sofrer e lutar, vencemos.

Conhecemos as nossas difíceis condições de trabalho, estamos conscientes das fragilidades do nosso sistema de saúde, mas se no passado pudemos contorna-las e levar de vencido o Marburgo e a febre-amarela, vamos com o mesmo engajamento e cuidados, trabalhar e lutar contra este mal, que preocupa todo o mundo, pois todos podem ficar de quarentena institucional ou domiciliar mas nós, profissionais de enfermagem fazemos parte dos cidadãos que não podem entrar em quarentena a qualquer preço.

Caros profissionais de Enfermagem, vai daqui um apelo para não desmazelarmos das medidas de biossegurança aconselhadas pela OMS.



ORDENFA

Ordem dos Enfermeiros de Angola

Decreto Presidencial n.º 179/10

DIRECÇÃO EXECUTIVA NACIONAL

Apelamos a todos para nunca abandonarem os pacientes que nesta altura necessitam muito mais do que nunca, do nosso apoio; devemos intensificar a educação para a saúde onde quer que estejamos, trabalhando intensamente na mobilização da sociedade sobre a observância das medidas de protecção individual e colectivas requeridas.

Ao Ministério da saúde vai o nosso apelo no sentido de colocar à disposição dos profissionais de enfermagem e não só, a formação específica sobre o Covid 19, os equipamentos de Protecção Individual e Colectiva e melhorar as condições de trabalho para o exercício seguro da profissão.

Não é segredo para ninguém que os profissionais de enfermagem sempre estiveram e estão na primeira, no meio e na última linha deste combate e expostos a um risco acrescido de contaminação, como ocorre em outras partes do mundo, onde muitos profissionais de saúde em geral e em particular de enfermagem estão a perecer.

Apelamos o Executivo no sentido de disponibilizar verbas ao sector da saúde para o enquadramento de mais profissionais a fim de aumentar a capacidade de resposta, pois, se com os actuais cerca de 33.800 profissionais de enfermagem a resposta não tem sido satisfatória devido a demanda, se acontecer o que



ORDENFA

Ordem dos Enfermeiros de Angola

Decreto Presidencial n.º 179/10

DIRECÇÃO EXECUTIVA NACIONAL

não queremos que aconteça, a situação será catastrófica.

Outro apelo vai para os familiares, amigos e companheiros dos profissionais de enfermagem engajados nesta árdua, arriscada, mas honrosa tarefa, dos vossos entes queridos. Eles juraram cuidar da saúde da população a qualquer preço, eis aqui um momento crucial de mostrarem na prática o juramento que assumiram perante Deus e a sociedade. Contamos com o vosso apoio espiritual e moral, para a necessidade de enfrentarem com coragem, este difícil momento para todos os Angolanos e não só.

Que tudo corra bem, que Deus proteja os portadores da lamparina e todos os habitantes do planeta neste momento em que tudo é escuro, traiçoeiro e perigoso. Contamos com todos nesta luta, contra o Covid 19, convictos de vencermos mais esta batalha.

ENFERMAGEM: UMA VOZ A LIDERAR;

2020: ANO INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO E PARTEIRA

ORDENFA: ÉTICA, HUMANISMO E PROFISSIONALISMO.

Luanda, aos 20 de Março de 2020

PAULO LUVUALO, Bastonário da Ordem dos Enfermeiros de Angola.